

INDICADORES DE EMPREGO E DESEMPREGO

INQUÉRITO AO EMPREGO EM ANGOLA

2º Edição | Agosto 2024



FICHA TÉCNICA

Supervisão

José Calengi

Director - Geral

Coordenação

Hernany Luís

Director - Geral Adjunto

Equipa Técnica

Departamento de Estatísticas Demográficas e
Sociais

Edição

Departamento de Informação e Difusão
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2024

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:

Departamento de Informação e Difusão - Tel.: (+244) 945 73 89 38 / 945 73 89 06

E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS | 4 |
| 1. NOTA INTRODUTÓRIA | 5 |
| 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS | 6 |
| 4. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE | 10 |
| 4.1 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE | 10 |
| 4.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL | 10 |
| 5. EMPREGO | 11 |
| 5.1 POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO | 11 |
| 5.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL | 11 |
| 6. DESEMPREGO | 13 |
| 6.1 POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO | 13 |
| 7. POPULAÇÃO INACTIVA E TAXA DE INACTIVIDADE | 14 |
| 7.1 VARIAÇÃO TRIMESTRAL | 14 |

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS

QUADROS

| | |
|---------------------------------------|---|
| Quadro 1- Principais indicadores..... | 9 |
|---------------------------------------|---|

GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Taxa de actividade por área de residência e sexo, variação trimestral | 10 |
| Gráfico 2 - Taxa de actividade por grupos etários, variação trimestral | 10 |
| Gráfico 3 - Taxa de emprego, segundo área de residência e sexo | 11 |
| Gráfico 4 - Variação trimestral da população empregada, segundo a situação perante o emprego | 11 |
| Gráfico 5 - Distribuição percentual da população empregada por sector, variação trimestral | 12 |
| Gráfico 6 - Taxa de desemprego por área de residência e sexo, variação trimestral | 13 |
| Gráfico 7 - Taxa de desemprego por grupos etários, variação trimestral | 13 |
| Gráfico 8 - Taxa de inactividade por área de residência e sexo, variação trimestral | 14 |
| Gráfico 9 - Taxa de inactividade por grupos etários, variação trimestral | 14 |

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Com a publicação da folha de informação rápida (FIR) do Inquérito ao Emprego em Angola (IEA), o Instituto Nacional de Estatística (INE) coloca a disposição da sociedade, informação sobre a caracterização da população face ao mercado de trabalho referente ao segundo trimestre de 2024.

O IEA é um inquérito por amostragem, dirigido a população residente em habitações familiares em Angola. Os dados foram ponderados, tendo por referência as estimativas da população residente em Angola, calculadas a partir dos resultados definitivos do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) 2014 e da Projecção da População para o período 2014-2050.

Sendo os dados ponderados, de acordo com as estimativas da população de Angola, este facto introduziu casas decimais, devido aos efeitos de arredondamento no cálculo das variáveis. Assim alertamos aos usuários que os totais calculados de forma manual poderão apresentar pequenas diferenças devido aos efeitos de arredondamento.

Os resultados do IEA apresentados nesta Folha de Informação Rápida servirão, contudo, de suporte à monitoria dos indicadores sobre emprego e desemprego, assim como para sustentar a formulação de políticas económicas e avaliação dos programas sociais.

Finalmente, o INE agradece a forte participação da população e dos agregados familiares que fizeram parte da amostra deste inquérito e prontamente responderam as questões do questionário. Igualmente estende os seus agradecimentos a todos os agentes de campo que, incansavelmente andam pelo país afora ao encontro dos agregados seleccionados.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O Instituto Nacional de Estatística apresenta a Folha de Informação Rápida do Inquérito ao Emprego em Angola com informação sobre a caracterização da população face ao mercado de trabalho, referente ao segundo trimestre de 2024, com base nos seguintes marcos metodológicos:

1. Definição do Inquérito: O IEA é um inquérito por amostragem, dirigido aos agregados familiares residentes em Angola, sendo excluídos os agregados familiares residentes em habitações colectivas, tais como hotéis, hospitais, quartéis militares, residências de estudantes, sem-abrigo, etc. A unidade estatística de amostragem é o agregado familiar, onde são recolhidos dados sociodemográficos de todos os membros e para as questões sobre emprego, são recolhidos dados a todos os indivíduos residentes no território nacional com 15 ou mais anos de idade.

A rotação trimestral dos agregados familiares é de 50% dos painéis. A amostra deste inquérito é probabilística e permite disponibilizar dados a nível nacional, por província e por área de residência (urbana e rural). Por trimestre são seleccionados um total de 10.944 agregados familiares, sendo 6.036 na área urbana e 4.908 na área rural.

2. Organização da Recolha de dados: Com excepção de Luanda, com duas equipas de campo, as demais 17 províncias têm cada, uma equipa de campo. Cada equipa é composta por 5 indivíduos (1 supervisor de equipa, 3 inquiridores e 1 motorista) que têm a responsabilidade de cobrir todos os agregados seleccionados, de acordo com a amostra.

Os membros de cada equipa de campo trabalham em simultâneo no mesmo conglomerado. Cada equipa de campo conta com o apoio administrativo e logístico dos Serviços Provinciais do INE (SPINE). A informação é recolhida a cada semana, assim cada equipa deve cobrir 4 conglomerados por semana e em cada conglomerado, deve-se entrevistar 12 agregados familiares. O período de referência para o IEA é a semana anterior à semana da recolha dos dados (*últimos 7 dias anteriores a entrevista*).

3. Tratamento da Informação Recolhida: A informação é obtida por recolha directa aos membros dos agregados seleccionados, através do sistema de Entrevista Assistida pelo Computador ou Tablet (**CAPI-Computer Assisted Personal Interviews**) pelos inquiridores, obtida por recolha directa e para inserção dos dados faz-se uso do aplicativo estatístico CsPro.

A digitação dos dados em campo permite que os erros sejam detectados e corrigidos minimizando desta forma os erros não amostrais. É feita a produção regular de “backups” dos dados processados no campo, por outro lado o envio dos dados é feito para o INE central de forma regular. O envio da informação do campo para os serviços centrais do INE é feito diariamente através da conexão internet, após supervisão local. O processamento de dados envolve a verificação dos questionários, a crítica (revisão e codificação), a edição e análise de inconsistências.

4. Conceitos de Base: a fundamentação teórica utilizada pelo INE resultam das recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e permitem quantificar os indicadores de emprego de forma harmonizada, quanto possível, entre os vários países que aderiram as recomendações da OIT.

De acordo com estes conceitos, a população de um País, no período de referência, pode ser dividida em três distintas condições perante o trabalho: i) população empregada; ii) população desempregada; iii) população inactiva.

Empregado: pessoa com 15 ou mais anos de idade que, no período de referência (últimos 7 dias anteriores a entrevista), se encontrava numa das seguintes situações:

- a. Tinha efectuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em espécie;
- b. Tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- c. Tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- d. Estava em situação de reforma, mas a trabalhar.

Desempregado: pessoa com 15 ou mais anos de idade que, no período de referência (últimos 7 dias anteriores a entrevista) se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- a. Não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- b. Estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Inactivo: pessoa com 15 ou mais anos de idade que, no período de referência (últimos 7 dias anteriores a entrevista), não estava empregado ou desempregado.

População economicamente activa: pessoa com 15 ou mais anos de idade que, no período de referência (últimos 7 dias anteriores a entrevista), constituía a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico, ou seja, estava empregado ou desempregado.

Emprego Informal: pessoa com 15 ou mais anos de idade empregada no sector privado, em cooperativas, associações, igrejas, organizações não-governamentais (ONG), ou por conta própria, que se encontrava numa das seguintes situações:

- a. Trabalha em qualquer unidade de produção de bens ou serviços, não registada junto aos órgãos públicos;
- b. Não beneficia de qualquer apoio social (férias anuais pagas, seguro de saúde, ...);
- c. Não está inscrito na segurança social.

5. Indicadores:

Taxa de actividade: Permite definir a relação entre a população economicamente activa e a população total em idade activa (com 15 ou mais anos).

$$T.A (\%) = (\text{População economicamente activa} / \text{População total com 15 ou mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade: Permite definir a relação entre a população inactiva (com 15 ou mais anos) e a população total em idade activa (com 15 e mais anos).

$$T.I (\%) = (\text{População inactiva com 15 ou mais anos} / \text{População total com 15 ou mais anos}) \times 100$$

Taxa de emprego: Permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade activa (com 15 ou mais anos).

$$T.E (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 ou mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego: Permite definir a relação entre a população desempregada e a população economicamente activa.

$$T.D (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População economicamente activa}) \times 100$$

Taxa de variação trimestral: Compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

É importante destacar que o INE tem usado para o inquérito ao emprego, o conceito amplo de desemprego, o qual requer que a pessoa esteja disponível para trabalhar na semana de referência ou durante os 15 dias seguintes ao inquérito, mas não requer que a pessoa tenha procurado activamente trabalho. Este conceito é recomendado pela OIT, para países em vias de desenvolvimento, onde existem limitações nos meios formais de procura de emprego. Assim para Angola, a taxa de desemprego é uma percentagem estimada baseada na declaração de pessoas que não têm emprego formal ou informal, mas estão disponíveis para trabalhar, ou seja, expressa uma estimativa da capacidade do mercado de trabalho formal e informal de satisfazerem a demanda explícita por empregos.

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Quadro 1 - Principais indicadores

| Quadro 1 - Principais indicadores | | | | |
|--|------------------|-------------------|------------------------------|----------|
| Principais indicadores, segundo variação trimestral, I trimestre 2024 e II trimestre 2024 | | | | |
| Indicadores | I trimestre 2024 | II trimestre 2024 | Diferença trimestral(P P) | |
| | | | % | N |
| População com 15 ou mais anos | | | | |
| População economicamente activa | 17 414 877 | 17 873 167 | 2,6 | 458 290 |
| População empregada | 11 768 218 | 12 108 854 | 2,9 | 340 636 |
| População com emprego informal | 9 389 310 | 9 498 590 | 1,2 | 109 280 |
| População desempregada | 5 646 659 | 5 764 313 | 2,1 | 117 653 |
| População inactiva | 2 129 606 | 1 777 506 | -16,5 | -352 100 |
| Taxa de actividade | 89,1 | 91,0 | 2,1 | 1,9 |
| Taxa de emprego | 60,2 | 61,6 | 2,3 | 1,4 |
| Taxa de informalidade | 79,8 | 78,4 | -1,7 | -1,3 |
| Taxa de desemprego | 32,4 | 32,3 | -0,5 | -0,2 |
| Taxa de inactividade | 10,9 | 9,0 | -17,0 | -1,9 |
| População com 15-24 anos | | | | |
| População economicamente activa | 5 883 047 | 6 254 639 | 6,3 | 371 592 |
| População empregada | 2 145 897 | 2 725 020 | 27,0 | 579 124 |
| População desempregada | 3 737 150 | 3 529 619 | -5,6 | -207 531 |
| População inactiva | 1 279 609 | 952 507 | -25,6 | -327 102 |
| Taxa de actividade | 82,1 | 86,8 | 5,7 | 4,6 |
| Taxa de emprego | 30,0 | 37,8 | 26,2 | 7,9 |
| Taxa de desemprego | 63,5 | 56,4 | -11,2 | -7,1 |
| Taxa de inactividade | 17,9 | 13,2 | -26,0 | -4,6 |
| População com 18 ou mais anos | | | | |
| População economicamente activa | 15 782 432 | 15 985 855 | 1,3 | 203 423 |
| População empregada | 11 253 971 | 11 535 966 | 2,5 | 281 995 |
| População desempregada | 4 528 461 | 4 449 889 | -1,7 | -78 572 |
| População inactiva | 1 269 280 | 1 132 958 | -10,7 | -136 322 |
| Taxa de actividade | 92,6 | 93,4 | 0,9 | 0,8 |
| Taxa de emprego | 66,0 | 67,4 | 2,1 | 1,4 |
| Taxa de desemprego | 28,7 | 27,8 | -3,0 | -0,9 |
| Taxa de inactividade | 7,4 | 6,6 | -11,1 | -0,8 |

Fonte:INE - IEA, II trimestre de 2024

No segundo trimestre de 2024, no universo da população em idade activa (pessoas com 15 ou mais anos de idade), 12 108 854 pessoas, declararam que trabalharam no período de referência, num trabalho por conta de outrem, conta própria ou trabalharam num negócio familiar. Enquanto que 5 764 313 pessoas, não tinham trabalho remunerado nem qualquer outro e estavam disponíveis para trabalhar no período de referência ou nos 15 dias seguintes.

4. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE

4.1 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE

A população economicamente activa com 15 ou mais anos foi estimada em 17 873 167 pessoas, sendo 8 664 998 homens e 9 208 169 mulheres.

A taxa de actividade da população com 15 ou mais anos foi estimada em 91,0%, sendo dos homens (91,6%) mais elevada que a das mulheres (90,4%). A taxa de actividade na área urbana foi inferior à rural, 90,5% e 92,1%, respectivamente.

4.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

A população economicamente activa com 15 ou mais anos, aumentou 2,6%, em relação ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população com 15 ou mais anos, situou-se em 91,0%, tendo um aumento de 2,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior. A taxa de actividade dos homens e das mulheres aumentou 2,1 e 2,0 pontos percentuais respectivamente.

Gráfico 1 - Taxa de actividade por área de residência e sexo, variação trimestral

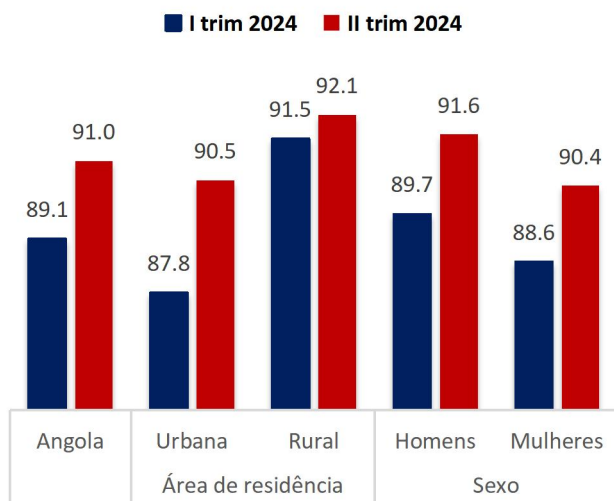
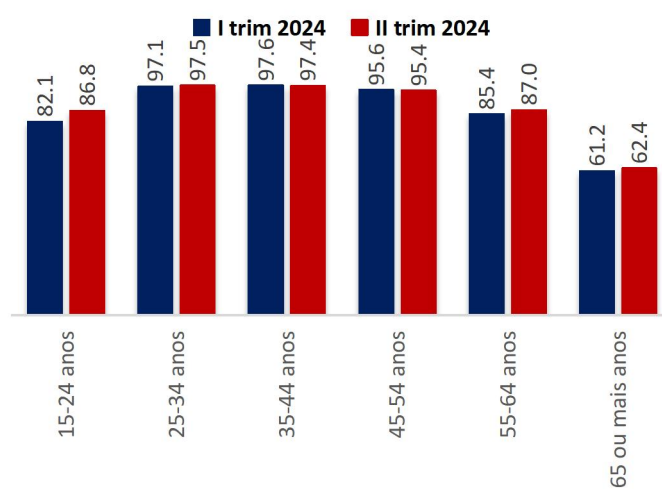


Gráfico 2 - Taxa de actividade por grupos etários, variação trimestral



5. EMPREGO

5.1 POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

A população empregada com 15 ou mais anos foi estimada em 12 108 854 pessoas, sendo 6 047 617 homens e 6 061 237 mulheres.

A taxa de emprego foi estimada em 61,6%, sendo na área rural superior a área urbana. A taxa de emprego dos homens (63,9%) é superior a das mulheres (59,5%).

A taxa de emprego dos jovens com 15-24 anos, foi de 37,8%, tendo uma ligeira diferença entre homens e mulheres (36,7% e 38,9%) respectivamente. Entretanto, os dados indicam que os grupos etários 35-44 e 45-54 anos de idade concentram o maior grupo de pessoas empregadas.

5.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

Os dados do Inquérito sobre o Emprego em Angola indicam que, no II trimestre de 2024, a população empregada registou um aumento de 2,9%, correspondendo a 340 636 pessoas empregadas, o que representa uma média mensal de cerca de 113 545 pessoas empregadas, nos sectores formal e informal. A taxa de emprego dos jovens com 15-24 anos aumentou 7,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Neste período a população que trabalha na produção para o consumo próprio aumentou em 3,8 pontos percentuais.

Gráfico 3 - Taxa de emprego, segundo área de residência e sexo

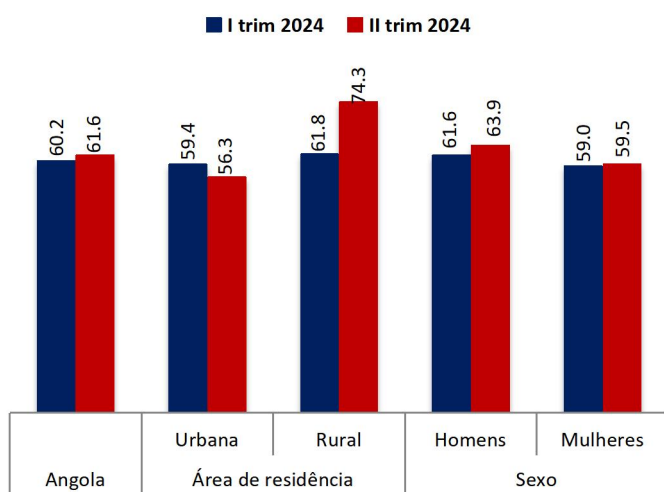
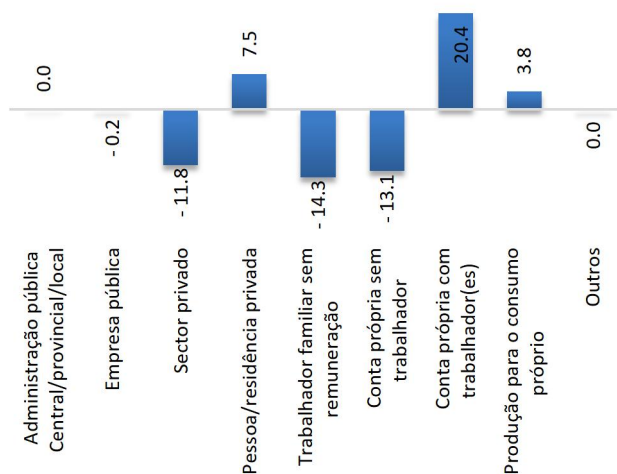


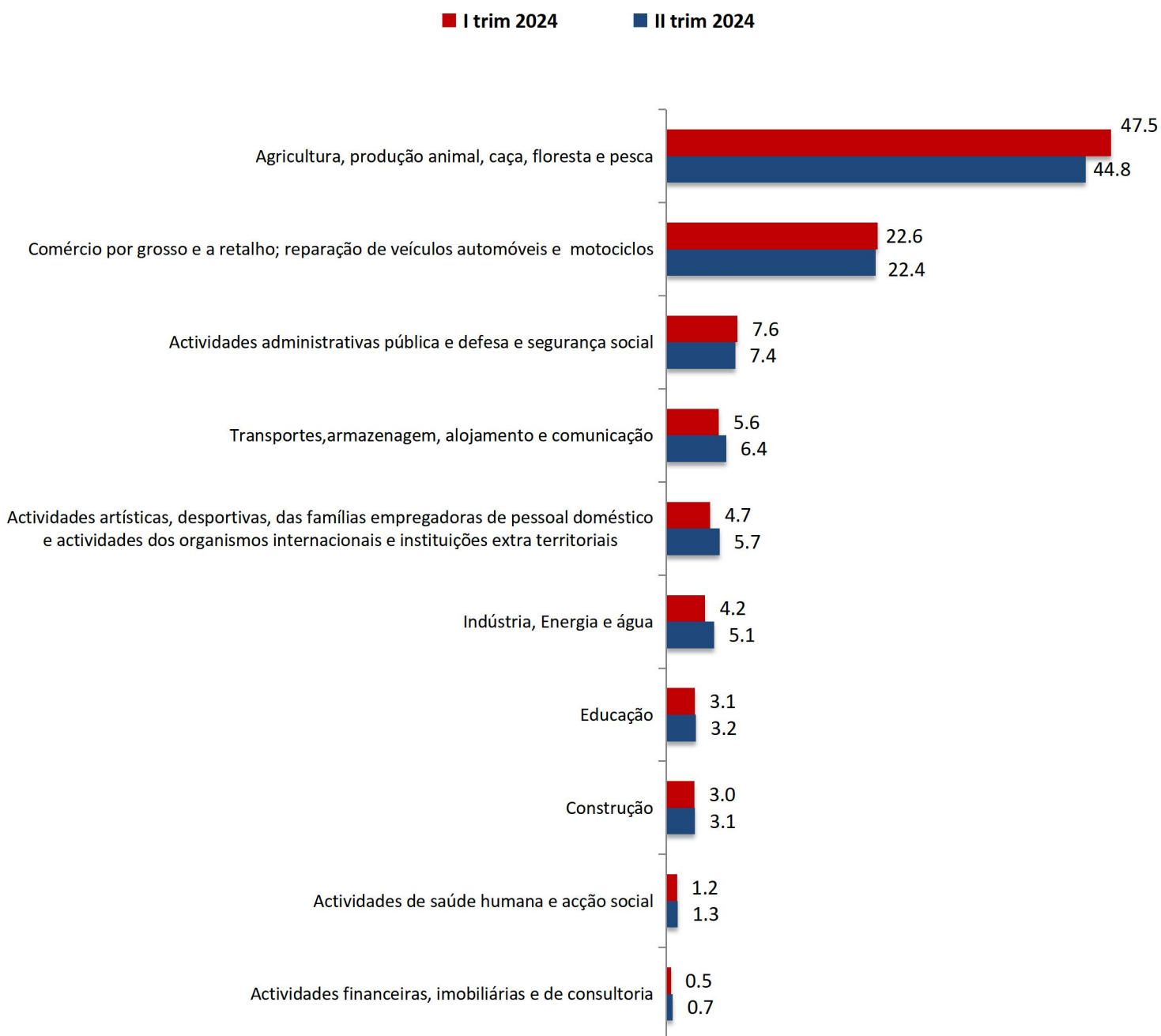
Gráfico 4 - Variação trimestral da população empregada, segundo a situação perante o emprego



O gráfico 5 mostra os principais sectores da actividade económica, cerca de 44,8% da população

empregada declararam que exercem o seu emprego principal na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca seguido do comércio a grosso e a retalho com 22,4%.

Gráfico 5 - Distribuição percentual da população empregada por sector, variação trimestral



6. DESEMPREGO

6.1 POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

A população desempregada com 15 ou mais anos, foi estimada em 5 764 313 pessoas, sendo 2 617 381 homens e 3 146 932 mulheres.

A taxa de desemprego na população com 15 ou mais anos foi estimada em 32,3%¹, sendo mais elevada para as mulheres 34,2% comparando com os homens 30,2% (diferença de 4,0 pontos percentuais).

6.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

A taxa de desemprego diminuiu 0,2 ponto percentual, que corresponde a uma variação de 0,5%.

Gráfico 6 - Taxa de desemprego por área de residência e sexo, variação trimestral

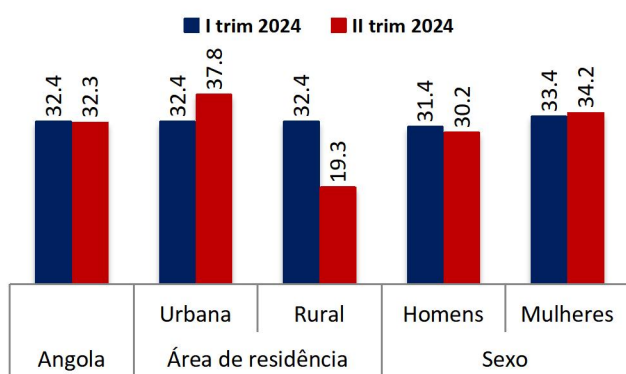
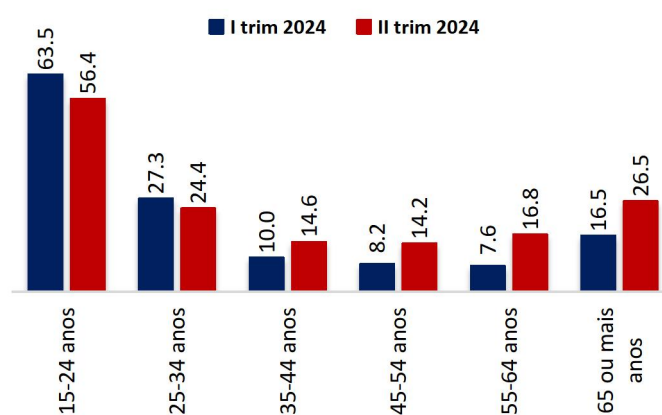


Gráfico 7 - Taxa de desemprego por grupos etários, variação trimestral



¹ Indicador dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8.5.2

7. POPULAÇÃO INACTIVA E TAXA DE INACTIVIDADE

No segundo trimestre de 2024, a população inactiva com 15 ou mais anos foi estimada em 1 777 506 pessoas, dos quais 795 712 (8,4%) homens e 981 794 (9,6%) mulheres.

Os dados do II trimestre 2024, apontam que houve uma redução significativa de 16,5% na população inactiva, que resultou no aumento 2,9% da população empregada e aumento de 2,1% da população desempregada em relação ao I trimestre e consequentemente no aumento da população economicamente activa.

A taxa de inactividade da população com 15 ou mais anos foi de 9,0%, sendo mais elevada na área urbana (9,5%) que na rural (7,9%).

A taxa de inactividade apresenta valores mais elevados nos grupos etários de 65 ou mais anos com 37,6%, (grupo de idade em que muitas pessoas encontram-se reformadas e outras sem condições físicas para trabalhar devido a idade avançada), 55-64 anos 13,0 e jovens com 15-24 anos, representando 13,2% (grupo em que muitos jovens são ainda estudantes).

7.1 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

A população inactiva com 15 ou mais anos, diminuiu 16,5% em relação ao trimestre anterior.

A taxa de inactividade dos homens e das mulheres diminuiu 1,9 e 1,8 pontos percentuais respectivamente. Na área urbana e rural registou-se uma diminuição de 2,7 e 0,6 pontos percentuais, face ao primeiro trimestre de 2024.

Gráfico 8 - Taxa de inactividade por área de residência e sexo, variação trimestral

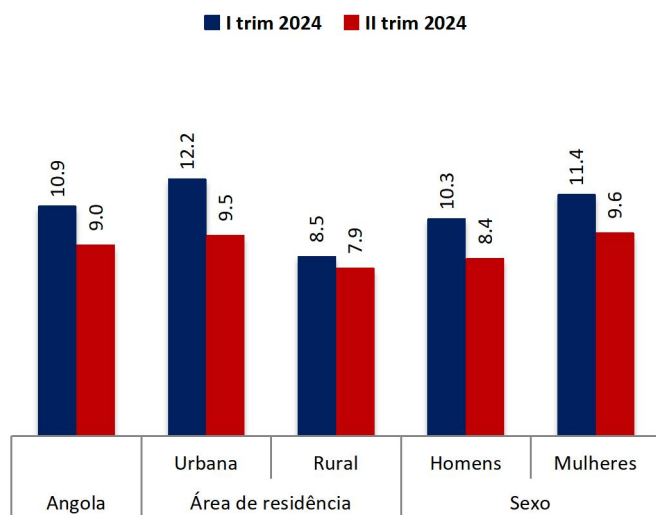
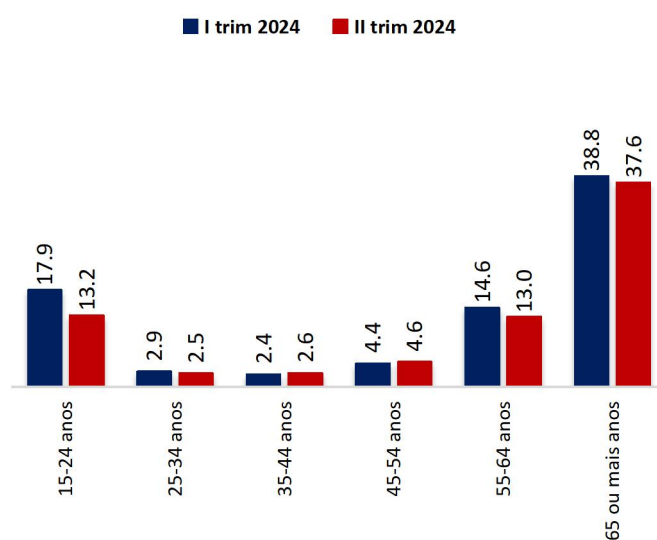


Gráfico 9 - Taxa de inactividade por grupos etários, variação trimestral





Instituto Nacional de Estatística

Av. Ho-Chi-Minh

Luanda - Angola

Tel.: (+244) 945 738 938

<https://www.ine.gov.ao>

geral@ine.gov.ao